



# **DICAS DE FOTOGRAFIA PARA HOTELARIA**

Primeira Edição - Agosto, 2014

por Marco Antonio Fonseca

## AUTOR



**Marco Antonio Fonseca**, MBA em Marketing pela FGV, Administrador de Empresas pela FEA-USP, é especialista em e-commerce e marketing digital, e Vice-Presidente de Operações da Cloudbeds no Brasil. Um de seus objetivos (e da Cloudbeds também) é aprimorar o mercado de hotelaria no mundo, com as melhores práticas em operações e vendas. Por este motivo, criou este guia, compartilhando o conhecimento obtido em inúmeros livros, cursos profissionais em Fotografia e mais de 20 anos de experiência como fotógrafo amador.



## DIREITOS DE USO

Este guia está sob a licença Creative Commons 4.0:  
Atribuição; Não-Comercial; Sem Derivações.  
Compartilhamento gratuito pela mesma Licença.



Para uma cópia desta licença, visite: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.

O que você pode fazer: Colocar no seu blog, website, imprimir, compartilhar nas redes sociais e usar livremente, sob a condição de sempre dar créditos ao autor (Marco Antonio Fonseca) e à empresa Cloudbeds. ([www.cloudbeds.com](http://www.cloudbeds.com)) e manter a mesma licença.

O que você não pode fazer: Vender ou usar para fins comerciais ou lucrativos.

Se desejar utilizar este guia para fins educacionais (em aulas ou palestras, por exemplo), por favor entre em contato com o autor para autorização prévia: [news@cloudbeds.com](mailto:news@cloudbeds.com)



# ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
LISTAGEM DOS TEMAS.....	4
PREPARAÇÃO DOS AMBIENTES.....	6
Acomodações.....	6
Áreas Comuns.....	7
EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS.....	8
A Câmera .....	8
Bateria e Cartão de memória.....	9
Tripé.....	9
A SESSÃO DE FOTOS - TÉCNICAS BÁSICAS .....	11
Enquadramento .....	11
Iluminação.....	17
A hora do click.....	18
TRATAMENTO E EDIÇÃO DAS FOTOS.....	21
PONTOS DE ATENÇÃO.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27



## INTRODUÇÃO

Talvez seja um exagero dizer que “Imagem é tudo”. Porém, não há dúvidas que as fotografias possuem enorme influência na decisão de compra de produtos ou serviços. “Estudos mostram que as pessoas preferem – mesmo no nível do subconsciente – interagir com imagens do que com texto. De acordo com William C. Bradford, autor de *Reaching the Visual Learner: Teaching Property Through Art*, 65% das pessoas aprendem mais através das imagens [...] Outro benefício das imagens, que talvez seja de interesse especial dos que promovem para hóspedes ao redor do mundo, é que as imagens transcendem todos os idiomas – sem a necessidade de tradução!”

As fotos e imagens permitem “contar uma história”, envolver o visitante de seu website ou hóspede emocionalmente, ao mesmo tempo em que apresentam detalhes importantes sobre cada acomodação e serviço de seu hotel.

Isso é especialmente válido no comércio eletrônico e na hotelaria, ramos em que a aquisição do produto / serviço está separada de seu recebimento (e usufruto) no tempo. A importância é tão grande que recomendamos considerar a contratação de um fotógrafo profissional, de preferência com experiência em hotéis ou arquitetura. O custo-benefício e o retorno trazido por imagens de qualidade podem compensar e muito o investimento.

Este guia ajudará mesmo nestes casos, orientando o hoteleiro sobre alguns pontos importantes. Além disso, apresentamos dicas para aqueles que desejam tirar as fotos por conta própria, por economia de custos ou para ganhar tempo e publicar com rapidez em OTAs e website próprio.

Se tivéssemos que listar os principais aspectos a serem considerados para a fotografia de hotelaria, poderíamos mencionar:

- **Listagem dos temas**
- **Preparação dos ambientes**
- **Equipamentos fotográficos**
- **A Sessão de fotos - técnicas básicas**
- **Tratamento e Edição das fotos**

Para alguns conceitos básicos de fotografia, recomendamos a leitura do guia gratuito disponível em:

<http://www.dicasdefotografia.com.br/aprenda-a-fotografar-em-7-liceos> (Autoria de Cláudia Regina, compartilhado pela licença **Creative Commons | Atribuição-Uso Não-Comercial-Compartilhamento pela mesma Licença.**)



## LISTAGEM DOS TEMAS

A nossa primeira dica do guia é Planejamento. Conseguiremos resultados muito melhores se planejarmos com antecedência os temas das fotos (O que queremos mostrar?) e tudo que será necessário para a sessão de fotos.

Para um estabelecimento hoteleiro, vale pensar nos seguintes temas, entre outros:

Temas Sugeridos	Exemplo de Tema	Fotos sugeridas
<b>Perfil do Hotel</b>	Negócios	Business Center; Auditório vazio (amplitude); Auditório Cheio (movimento); Computador; Sala de Reuniões (equipamentos disponíveis).
<b>Perfil do Hotel</b>	Lazer	Área da Piscina (com ou sem pessoas) em dia ensolarado.
<b>Acomodações</b>	Quarto Duplo	Visão geral do quarto; Destaque da cama (mostrando a cabeceira, qualidade e beleza dos travesseiros, lençóis e colchas); Outras perspectivas do quarto (em que apareçam a TV, frigobar, ar-condicionado, cortinas, quadros).
<b>Acomodações</b>	Quarto Duplo - banheiro	Visão geral do banheiro (mostrar claridade, limpeza, espaço); Outra perspectiva do banheiro (mostrando box / banheira, tipo de chuveiro)



Temas Sugeridos	Exemplo de Tema	Fotos sugeridas
<b>Alimentação</b>	Restaurante do Hotel	Decoração do restaurante (mesas postas, iluminação ligada, bar ao fundo); Buffet com pessoas se servindo; Destaque da decoração e couvert de uma mesa; Alimentos e frutas típicos do local.
<b>Alimentação</b>	Café-da-manhã	Perspectiva do buffet do café-da-manhã; Salão do café-da-manhã pronto para o primeiro hóspede.
<b>Ambiente do Hotel</b>	Áreas Comuns	Foto da recepção / Lobby (mostrar as portas de elevadores ao fundo, se tiver); Outra perspectiva da recepção mostrando o serviço de concierge; Destaque para itens de decoração da recepção; Recepção com staff e hóspedes (cuidado para não parecer que está bagunçado ou com fila!).
<b>Localização</b>	Atrações próximas	Praia em dia ensolarado; Fotos de divulgação do departamento de turismo da cidade (museus, praças, rua de comércio, etc); Centros de convenção locais; Centros de transporte (por exemplo estação do metrô se o hotel for próximo).



## PREPARAÇÃO DOS AMBIENTES

Assim como o planejamento, é importante lembrar que os ambientes devem ser preparados antes das fotos. Se necessário, realize ou antecipe uma reforma ou pintura dos ambientes antes da sessão de fotos.

Da mesma forma, é importante preparar pessoas que aparecerão nas fotos, para que no dia da sessão estejam bem vestidos (uniformizados, se for o caso), cabelos cortados / arrumados e maquiagem (mesmo nos homens, uma base no rosto pode ajudar).

### Acomodações

É importante que um quarto de cada categoria esteja disponível para as fotos no dia da sessão. Isso evitará ter que agendar várias sessões. Se dentro de uma mesma categoria existirem quartos com decoração diferente ou uma particularidade importante (ex.: vista para o mar), é interessante ter fotos específicas mostrando isso.

Os quartos deverão estar limpos e arrumados da forma que os hóspedes o encontrarão. Camas arrumadas, TVs, ventiladores e outros equipamentos desligados. A exceção são folhetos informativos, cardápios, bloquinhos e canetas que podem ser removidos do local para não ficar visualmente poluído.

Dê preferência aos quartos com decoração mais discreta, com quadros menos chamativos. Pequenos arranjos de flores, chocolates, etc são interessantes para colocar nos quartos, não só para a sessão de fotos mas sim no dia-a-dia.

Utilize roupas de cama novas e bonitas, assim como toalhas de banho, rosto e piso.

Se o apartamento tiver carpete, verifique com atenção se está em boas condições ou se precisa ser trocado ou lavado. O mesmo se aplica aos tapetes.

Verifique se as paredes estão limpas ou se precisam ser pintadas ou necessitam algum retoque e limpeza.

Mesmo no caso de possuir iluminação natural (janelas grandes), verifique se todas as lâmpadas estão funcionando, se iluminam bem (mesmo que coloque lâmpadas mais fortes para o dia da sessão de fotos) e que sejam todas do mesmo tipo e potência. Este ponto é muito importante, pois as câmeras fotográficas ajustam um parâmetro chamado “Temperatura de cor”. Misturar lâmpadas incandescentes, fluorescentes ou eletrônicas levam a fotografias com cores e contraste indesejados.



## Áreas Comuns

Faça uma lista das áreas comuns e de lazer que pretende fotografar. Em alguns casos, pode ser necessário fechar o ambiente por algum tempo para as devidas preparações e fotos - nesse caso, lembre-se de se comunicar aos hóspedes com antecedência.

Alguns ambientes exigirão que as fotos sejam tiradas em horários em que não há ninguém presente. Por exemplo, tirar as fotos da recepção, corredores e sala de ginástica de madrugada; preparar o ambiente do café-da-manhã uma hora mais cedo; fotos da piscina de manhã ou em um dia ensolarado de outono ou inverno em que sabe que não terá ninguém.

Em alguns casos, é interessante a presença de funcionários ou hóspedes para retratar um ambiente mais animado. Avise os funcionários com antecedência para que estejam arrumados no dia. Chame os funcionários que precisar (ex.: equipe de animadores em um hotel-fazenda) para retratar a realidade dos serviços do hotel.

Evite fotos muito próximas - lembre-se que o tema da foto é o ambiente, não retratos das pessoas. Evite poses, as pessoas devem estar da forma mais natural possível. Tire várias fotos para mais tarde ter opção de escolher a melhor.





## EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS

Felizmente, a indústria fotográfica evoluiu muito com a fotografia digital. Hoje em dia, diversas câmeras compactas e até celulares possuem recursos que há pouco mais de uma década só poderiam ser encontrados em equipamentos caros. Além disso, o fato de não utilizarmos mais filmes traz economia com a compra e revelação e a tranquilidade de poder tirar diversas fotos semelhantes para depois escolher a melhor.

### A Câmera

Nosso principal equipamento para tirar as fotos. Se você não é fotógrafo profissional, não há a necessidade (e não compensaria) comprar câmeras profissionais para este trabalho. Ao mesmo tempo, não recomendamos o uso de câmeras muito simples ou velhas (com recursos defasados).

Alguns pontos importantes a considerar:

- Apesar de toda a evolução tecnológica, a óptica continua sendo o ponto mais importante da fotografia. A qualidade das lentes da câmera é muito importante e, infelizmente, lentes melhores costumam ser maiores. Por este motivo, atenção ao comprar câmeras compactas, pesquise bem a qualidade da lente. Neste ponto, vemos que os celulares não são adequados para as fotos que precisa.
- Regulagem de parâmetros: apesar de não precisarmos de uma câmera com modo totalmente manual, é muito interessante ter disponíveis o Modo “P” (Programa), “A” (Abertura) e “S” (ou “T”, Velocidade).
- Abertura mínima: um dos parâmetros que utilizamos na fotografia é a chamada Abertura. De forma bem resumida, quanto menor o valor da abertura, mais luz a câmera será capaz de captar no momento da foto. É diretamente relacionado com a qualidade das lentes. As câmeras apresentam em suas especificações qual o menor valor possível (e portanto melhor) que são capazes. Não é difícil encontrar câmeras digitais com abertura  $f/2$  ou  $f/4$ .
- Conexão para tripé: prefira uma câmera que possui conexão (rosca de parafuso) para tripé na parte de baixo. O tripé será um equipamento importante para suas fotos.



- Gravação de vídeo em HD (alta definição): muitas câmeras fotográficas são capazes de gravar vídeos em alta qualidade. Se você possuir habilidade para gravar vídeos bonitos e interessantes, pode ser uma boa ideia buscar uma câmera que grave vídeos.
- Conexão para flash externo: sempre daremos preferência às fotos sem flash, desde que a câmera possua boas lentes (com Abertura  $f/2$  ou  $F/4$ , por exemplo) e os ambientes estejam devidamente iluminados. Se existir a necessidade de uso de flash para alguma foto do hotel, o melhor mesmo é que se utilize uma unidade de flash externo, pois o flash interno da câmera não será suficiente.
- Considere também os usos que possa fazer da câmera para outras atividades, talvez elas exijam outras funcionalidades como troca de lentes, lente zoom, conexão para flash externo, vídeos em alta definição, etc.

## Bateria e Cartão de memória

Certifique-se de possuir um cartão de memória suficiente para o trabalho. Normalmente os cartões que vêm junto com a máquina (quando vêm) têm capacidade muito baixa, sendo melhor adquirir cartões adicionais.

De forma semelhante, vale a pena comprar baterias adicionais. De nada adianta preparar toda a sessão de fotos, ambientes, acomodações, chamar funcionários, etc e após algumas fotos descobrir que terá que interromper a sessão por falta de bateria. O tempo de recarga da bateria de uma câmera pode ser algo entre 4 horas a 12 horas. Dependendo do uso, ela pode ser consumida em menos de uma hora!

## Tripé

Ao fazer fotos dos ambientes internos, um fotógrafo profissional certamente utilizará uma ou mais unidades de flash externas, sincronizadas e com a potência controlada, assim como refletores e difusores.

Como mencionado no início desse guia, queremos fornecer dicas práticas para aqueles que tem investimento ou tempo reduzidos mas que querem fotos boas o suficiente para a presença na internet.



As câmeras digitais compactas com boas lentes (com boa abertura) permitem tirar fotos com qualidade sem a necessidade de flash, se o ambiente estiver suficientemente iluminado. Para algumas fotos, a câmera buscará ajustar a limitação de luz aumentando o tempo de exposição, o que pode fazer com que as fotos saiam tremidas.

O tripé permitirá que a câmera fique totalmente estática na hora da foto, garantindo tempos de exposição maiores sem que a foto fique tremida. Além disso, o tripé facilitará as fotos de diferentes ângulos, inclusive posicionado bem próximo a uma parede (para captar a maior parte do ambiente).



## A SESSÃO DE FOTOS - TÉCNICAS BÁSICAS

Neste guia, não entraremos em técnicas de fotografia avançadas, que exigiriam a regulagem manual dos parâmetros. Para a maior parte das fotos, os modos Automático ou “P” (Programa) das câmeras compactas atenderão muito bem à necessidade. O modo “P” geralmente tira as fotos de forma automática, assim como o modo “Auto”, porém permite ajustes adicionais importantes como desligar o Flash, travar o número ISO (ASA) ou compensação de exposição.

Mãos à Obra!

### Enquadramento

Posicione a câmera no tripé ou apoio e verifique que não há nenhum obstáculo à frente cobrindo a lente ou parte dela. Dê um leve zoom para ajudar no enquadramento do objeto (veja dica abaixo) e ajuste a câmera para que o ambiente ou objeto esteja na cena.

Uma sugestão interessante é a chamada “regra dos terços”. Basta imaginar divisões da área da foto em 9 quadrados (3 blocos horizontais e blocos verticais). Note no exemplo abaixo.





A diferença é sutil, mas perceptível. O simples fato de enquadrar a cama mais para o lado direito da foto aumenta a sensação de amplitude e desperta o interesse em olhar outras partes da foto.







Veja na terceira imagem (semelhante à segunda) as linhas imaginárias. A cama está em dois cruzamentos de linhas. A bandeja com as taças próximo a outro cruzamento e os quadrantes ficam bem definidos com a área externa, o chão, o espelho e a superfície da cama.





Tire fotos com o zoom mínimo apenas quando realmente necessário para enquadrar o objeto ou ambiente. As lentes das câmeras com zoom embutido geralmente tem o zoom mínimo (Wide) exagerado demais, o que provoca distorções na imagem (laterais arredondadas), o chamado o feito “olho de peixe”. Convém sempre usar um zoom leve para compensar isso.

Veja a distorção provocada pelo efeito “Olho de peixe”, as paredes parecem côncavas. Neste caso, me parece o efeito desejado pelo fotógrafo. A foto mostra inclusive o braço do fotógrafo. Mesmo com todo esse campo de visão, a pia não aparece. Esta foto poderia ser facilmente substituída por duas ou três fotos de ângulos diferentes.





Imagine ângulos diferentes para os assuntos e quais alguns diferenciais, quais as partes de seu hotel que chamam a atenção. Nem sempre é necessário mostrar o ambiente completo, apenas uma parte dele transmitirá toda a sensação de “estar lá”. Aproveite que a câmera é digital e tire muitas fotos, faça muitos testes!



Veja acima um exemplo de destaque de parte da decoração.

Outras fotos “temáticas” podem ajudar a transmitir sensações, o clima (a “energia”) do hotel, descrever serviços específicos ou mesmo o cuidado com que você cuida da propriedade.





Acima, uma cena focada em objetos pequenos, mas que mostra muito em termos de cuidado, qualidade dos talheres e taças e ambiente do restaurante do hotel. Note que pela proximidade aos objetos focados (vaso de flores e taças próximas), todos os objetos à frente e atrás dele estão fora de foco. O efeito é proposital, mais uma forma de dar destaque a alguns elementos.

## Iluminação

Uma definição comum da fotografia é que “Fotografia é pintar com luz”. Por este motivo, a iluminação adequada é fundamental para boas fotos.

Os principais cuidados que devemos ter ao tirar fotos de quartos e áreas comuns internas são:

- Ter a certeza que o local está bem iluminado, seja com iluminação natural (luz do sol) ou artificial (lâmpadas ou flash);





- Evitar misturar tipos diferentes de luzes, por exemplo, a luz do sol que entra pela janela e luz fluorescente da iluminação do quarto. Tente optar por uma das duas;
- Verifique se todas as lâmpadas estão funcionando e iluminam bem o local. Troque por lâmpadas mais potentes, mesmo que apenas para a sessão de fotos. Você também pode acrescentar outros pontos de luz apenas para a sessão de fotos, em locais que não apareçam na foto (apenas preencham cantos escuros);
- Evite tirar fotos contra fontes de luz forte. Isso obrigará a câmera a fechar o diafragma para compensar a exposição, deixando todo o resto da foto escuro demais. Por exemplo, ao tirar fotos de um quarto com janela e sol forte, talvez seja melhor fechar a janela (ou entreaberta) e tirar fotos com luz artificial. Ou então tirar com a janela aberta mas em outro momento do dia e posicionando a câmera próximo à janela e tirando a foto “à favor” da luz.

Algumas câmeras compensam o problema acima (função HDR), mas o melhor é não contar com isso.

Se achar necessário, utilize superfícies refletivas para distribuir melhor a luz pelo ambiente. Espelhos adicionais (em locais que não aparecerão na foto) podem ajudar. Em lojas especializadas em fotografia podem-se encontrar difusores e refletores próprios. Uma boa dica é usar placas de isopor, que refletem a luz de forma suave sem muito contraste (e com custo reduzido).

## A hora do click

Agora que já temos uma boa câmera, os ambientes estão bem arrumados e iluminados e preparamos o enquadramento, chegou a hora do click.

Certifique-se de selecionar a melhor opção de resolução de sua câmera. Pode ser necessário consultar o manual da câmera para isso. Queremos as melhores fotos possíveis. É sempre possível reduzir a resolução de uma foto em alta resolução, mas não é possível melhorar a resolução de uma foto em baixa resolução.



Caso não tenha conhecimento sobre o uso da configuração ISO, recomendamos que verifique se a câmera está configurada para ISO automático.

Você sabe como obter o foco?

Atenção: algumas pessoas confundem o “zoom” com foco. Enquadrar uma área específica da cena utilizando o zoom diz respeito a enquadramento e destaque. O foco é o ajuste da lente para a devida nitidez da área focalizada (e eventual “embaçamento” do restante) – é o ajuste do ponto focal em relação à profundidade de campo.

Curiosamente, muitas pessoas não sabem que qualquer câmera (exceto uma muito básica) possui o recurso do “meio botão”. Ao apertar suavemente o botão de disparo da foto, tente segurá-lo pressionado na metade do caminho do click completo.

Se a câmera estiver com o foco automático selecionado (padrão para câmeras compactas no modo P ou Auto), ao segurar o “meio botão”, a câmera avaliará a cena e buscará ajustar o foco para que a maior parte dos elementos esteja nítida, ou deixando a nitidez nos elementos mais próximos e ao centro da área enquadrada. Normalmente a câmera indicará que o foco foi obtido, com um quadro verde na área focalizada e um sinal sonoro. Um quadro vermelho significa que o foco não foi obtido.

Baixas condições de iluminação podem impedir que a máquina encontre o foco, ou exija que segure o “meio botão” por mais tempo para poder fazer as medições necessárias. Superfícies refletivas como vidro (mesmo copos) e espelhos podem confundir o sistema de foco automático das câmeras. Em qualquer caso, nunca dispare a foto sem ter obtido o foco através do “meio botão”. Obtido o foco, basta pressionar mais até o click de disparo.

Mesmo com o foco automático selecionado, você pode travar o foco em um elemento e re-enquadrar a cena. É uma funcionalidade interessante para brincar e tirar fotos diferentes. Experimente focalizar um objeto próximo à câmera e, após obtido o foco ainda segurando o “meio botão”, mude o enquadramento de modo a incluir na cena outros objetos ao fundo e pressione mais para concluir o disparo.

Assim como o foco, recomendamos utilizar o controle de exposição automático. A exposição resulta da combinação dos ajustes de velocidade e abertura do obturador. Em termos leigos significa a quantidade de luz que a câmera permitirá entrar pelas lentes. É possível “brincar” com o recurso de compensação de exposição; ou tirar a câmera do modo automático e experimentar fotos diferentes modificando o Tempo de Exposição (Modo T ou S), Abertura (Modo A) ou ambos (Modo M ou Manual).



Se estiver utilizando uma câmera digital, recomendamos tirar várias versões de cada foto, para garantir que sempre terá uma foto boa de cada cena. Tire fotos variando a iluminação do local, o elemento focalizado, o nível de zoom, o ISO, etc. Também é interessante tirar fotos com algumas variações, por exemplo, da Recepção com hóspedes e funcionários interagindo ou apenas os funcionários em pose; ou da Suíte Casal com a arrumação básica e outra com um balde de champanhe e um buquê de rosas sobre a cama (foto que poderá servir para ilustrar um pacote de Lua-de-mel, por exemplo).



## TRATAMENTO E EDIÇÃO DAS FOTOS

Após a sessão de fotos, você deverá baixar as fotos da câmera para o computador. A primeira coisa a fazer é remover as fotos que não podem ser utilizadas (fora de foco, muito escuras, testes, pessoas em poses ruins ou de olhos fechados, etc). Isso permitirá prestar atenção nas fotos boas.

Organize-se criando pastas de arquivo para cada tema / ambiente e separando as fotos.

No mínimo, você deverá realizar ajustes de tamanho e peso das fotos. Isso pode ser feito com um software básico como o Windows Paint ou através de ferramentas online que fazem de graça, como <http://www.picsize.com/>. Se quiser recursos mais avançados, recomendamos o Adobe Photoshop, ou um programa semelhante gratuito chamado Gimp.

**1** **Crop and Rotate Your Picture:** (Optional)

**Crop Menu**

Click and drag on the image to make selection. Hold *Shift* for square. ➡

**Crop Selection**

**Deselect**

**Revert to Original**

**Rotate Menu**

Use the buttons below to rotate your picture:

**Rotate 90° CW**

**i** The preview below is not the actual size of your image and is used for cropping only.

*Recortando (ferramenta Crop) uma imagem utilizando uma ferramenta online*



A partir da foto original, você poderá utilizar a ferramenta de recorte (chamada Crop) para selecionar apenas um pedaço e descartar o restante. Lembra-se da regra dos terços? Pode ser uma boa hora para experimentar diferentes enquadramentos ou mesmo gerar duas fotos diferentes a partir de apenas uma foto maior.

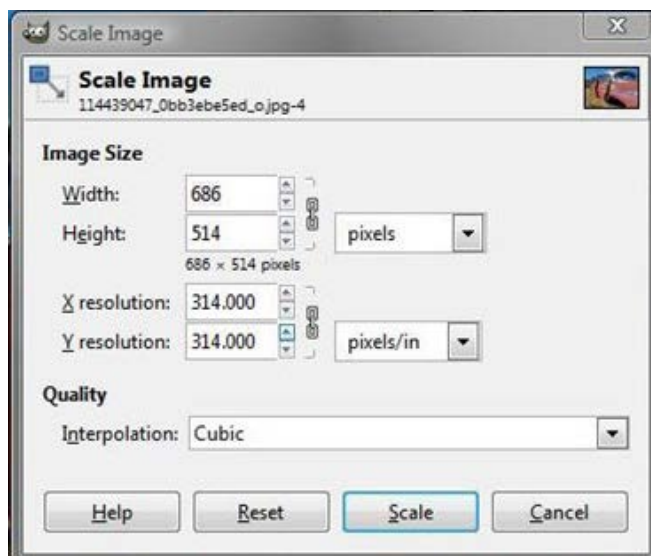
Este também é um dos motivos por que é importante tirar as fotos em alta resolução. Mesmo depois de recortar a foto, você ainda terá uma imagem em tamanho adequado para publicar online.

Após recortar (caso deseje), você poderá fazer outros ajustes na imagem (se o software permitir). Alguns ajustes recomendados são de Brilho e Contraste, intensidade de Cor e filtro de nitidez (Sharpen). O Adobe Photoshop possui também ajustes automáticos que podem ajudar.

Em seguida, você deverá redimensionar a imagem (idealmente reduzindo) para adequar à publicação em websites. Na janela 'Redimensionar' ('Resize', ou também 'Scale'), você deverá modificar a resolução para 72 dpi (pixels por polegada), é a resolução típica dos monitores de computador. Isso significa que ao visualizar uma imagem a 72 dpi em 100% do tamanho no seu programa de edição de imagens, você estará vendo exatamente o tamanho que a imagem estará após salvar o arquivo final.







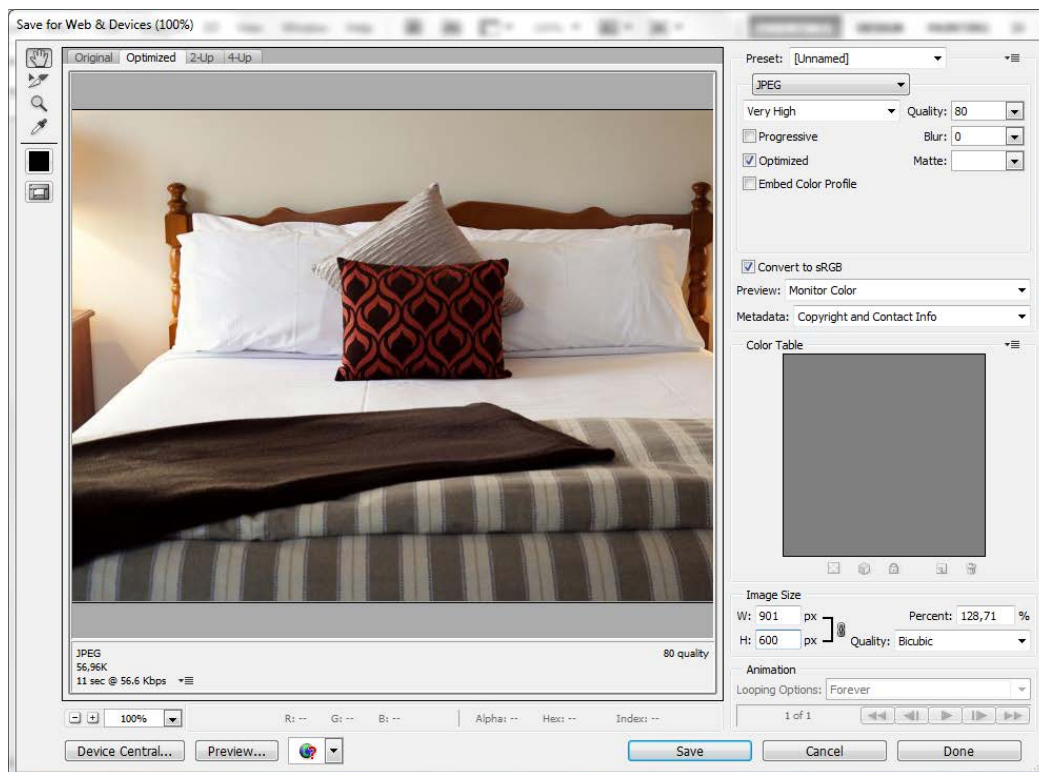
Janela de ajuste de tamanho da imagem (Scale) no software Gimp

Teste tamanhos diferentes, recomendamos que a menor medida seja sempre maior que 500 pixels. Ao publicar a foto em websites ou portais de OTAs, muitas vezes as fotos são reduzidas ou ampliadas automaticamente. Se a foto enviada for muito pequena, o portal a mostrará pequena ou pior, aumentará forçadamente e a foto ficará embaçada. O ideal seria pecar pelo excesso, mas aí temos o problema do peso do arquivo.

Após redimensionar a imagem, você deverá salvá-la como um arquivo que pode ser usado na internet. Não entraremos em detalhes, vamos apenas recomendar o uso do formato JPEG. Ele permite um ajuste de qualidade versus peso do arquivo. Um nível de qualidade entre 60% e 80% costuma atender a maioria dos casos, com boa qualidade de imagem sem um peso de arquivo muito alto. O Photoshop permite a modificação do tamanho da imagem também na janela de ajustes do tipo de arquivo (janela 'Save for Web and Devices...').







*Ajustes do formato do arquivo final no Adobe Photoshop*



## PONTOS DE ATENÇÃO

- Para alguns assuntos / temas genéricos como fotografias de alimentos, paisagens locais, pontos turísticos, etc muitas vezes é mais fácil procurar imagens já prontas em bancos de imagens ou na Internet. No entanto, reforçamos que sempre devem ser preservados os direitos autorais e direito de uso, assim como o devido pagamento de royalties quando houver. Em hipótese alguma publique em sites ou folhetos de seu estabelecimento imagens de origem desconhecida. Assim você evita problemas e prestigia o trabalho de um profissional.
- Ao tirar fotos que incluem pessoas (que possam ser identificadas), certifique-se que elas estão de acordo com isso e, caso pretenda publicar as fotos, busque obter uma autorização por escrito da(s) pessoa(s) para tal. Cuidado especial ao tirar fotos com crianças - é necessária a permissão dos pais.
- Nunca faça montagens fotográficas com o intuito de iludir (parecer uma realidade diferente). Além de raramente ficarem boas, as montagens podem levar à propaganda enganosa, condenada pela Lei do Consumidor.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nós da Cloudbeds esperamos que este guia seja útil a você, hoteleiro. Que seja mais uma ajuda no caminho do sucesso e da excelência na hospitalidade. Que suas novas fotos gerem cada vez mais reservas e hóspedes mais felizes. Temos o sonho de melhorar cada vez mais a forma de trabalho na hotelaria, no mundo todo. Sabemos que o início desse caminho está em superar as expectativas dos hóspedes e facilitar a vida do hoteleiro.

Caso tenha gostado deste guia, o convidamos a visitar nosso website [www.cloudbeds.com](http://www.cloudbeds.com) e, caso ainda não seja cliente Cloudbeds, solicite uma demonstração do sistema. Convidamos também a compartilhar este guia com amigos e colegas.





**Cloudbeds é a maneira inteligente de gerenciar seu hotel.**

Gerencie, Promova e Distribua inventário de seu hotel, tudo em um só lugar.

### **Gerencie alocações de quartos**

Com nosso calendário interativo você tem o controle total de todas as atividades do dia.

### **Promova seu Hotel**

Transforme as visitas ao seu website em reservas utilizando nosso motor de Reservas Online.

### **Distribua seu Inventário**

Gerencie todos os relacionamentos com OTAs (Agências de Viagem Online) em um click.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Digital Strategies for Hotel Marketers. 2014, Leonardo.com.

John Hedgecoe's Complete Guide to Photography. 2004, John Hedgecoe.

Perfect Exposure (Jim Zuckerman's Secrets to Great Photographs). 2002, Jim Zuckerman.

Creative Commons 4.0, 2014 – Alguns direitos reservados.

